

# A direção do Senado pode vir por acordo

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente do Partido da Frente Liberal, senador Marco Maciel, afirmou ontem que a coligação PMDB/PFL vai escolher os integrantes das Mesas do Congresso como se fosse "um único partido". Segundo ele, só depois desse acordo a Aliança Democrática vai procurar os demais partidos, para discutir os cargos restantes. Maciel reiterou que a Frente indicará o candidato a presidente do Senado e o PMDB, o da Câmara.

Mesmo assim, dirigentes oposicionistas asseguram que o PFL poderá abrir mão da presidência do Senado, apoiando um nome do PMDB, recebendo em troca a 1ª vice-presidência e uma secretaria. A decisão, segundo eles, deve ser formalizada amanhã na reunião da bancada do PFL no Senado.

Na Câmara parece ter sido encaminhado o acordo PMDB-PDS, durante encontro ontem entre o líder do PDS, Nelson Marchezan, e os líderes peemedebistas Freitas Nobre e Fernando Lyra. O PMDB ofereceu ao PDS dois lugares — a 1ª e a 2ª secretarias e uma suplência da Mesa. Em princípio, o PDS concordou com a divisão proporcional, mas a proposta será submetida por Marchezan à bancada, dia 27.

## CANDIDATOS

No Senado, a proposta do PFL, de apoiar o PMDB para a presidência, se oficializada amanhã, será discutida segunda-feira em reunião da bancada do PMDB. O nome do PFL que teria aceitação tranqüila no

PMDB para a presidência do Senado seria o de Marco Maciel — que reafirmou ontem que não pretende esse cargo.

Com o apoio da Frente Liberal, o PMDB poderá conquistar a presidência do Senado sem riscos de crise e em condições de evitar a vitória do senador Luiz Viana, do PDS. São candidatos do PMDB o líder Humberto Lucena (PB) e o vice-líder José Fragelli (MS). O senador Itamar Franco (MG), contudo, reafirmou que será candidato a presidente, disputando diretamente no plenário.

Pelo acordo acertado em princípio entre o PMDB e o PDS, a Mesa da Câmara teria a seguinte composição partidária: presidência, PMDB; 1ª vice-presidência, PFL; 2ª vice-presidência, PMDB; 1ª secretaria, PDS; 2ª secretaria, PDS; 3ª secretaria, PMDB; e 4ª secretaria, PDT. Para as quatro suplências iriam deputados do PMDB, do PDS, do PTB e do PT.

São candidatos a presidente os deputados Ulysses Guimarães, Alencar Furtado e Walber Guimarães, do PMDB; a 1ª vice-presidente, Humberto Souto (MG), Paulo Lustosa (CE) e Pedro Collin (SC), do PFL; a 2ª vice-presidente, Carlos Wilson (PE), Paulo Mincarone (RS), do PMDB; a 1ª secretário, Edison Lobão (MA), e João Carlos de Carli (PE), do PDS; a 2ª secretário, José Carlos Fonseca (ES), Leur Lomanto (BA) e Pedro Correia (PE), do PDS; a 3ª secretário, Paes de Andrade (CE), Epitácio Cafeteira (MA) e Elquisson Soares (BA), do PMDB, e a 4ª secretário, Arildo Telles. (RJ), do PDT.